



AUTOBIOGRAFIA IMAGINARIA

VALTER HUGO MÃE

Conversations Fictives

brilhante método de Ignasi Duarte aplicado na moderação das conversas dos encontros literários Conversations Fictives, em Paris, merece-me algumas considerações. Tenho sido questionado de todas as maneiras, diante das mais diversas plateias, em lugares quietos ou agitados, grandes ou pequenos, sob casas ou à lua, de

boa e de má vontade, já me aconteceu um pouco de tudo. Não me acontecera encontrar o Ignasi Duarte e a sua circunspecta forma de perguntar, uma espécie de coisa performática que decalca o que imagino ser a estratégia da psicanálise.

Estarmos numa certa coisa performática propõe imediatamente o desafio de sabermos se alimentamos uma personagem francamente distinta de nós ou se nos sobrepomos honestamente ao aparato, como cidadãos reclamando a normalidade em cima de um palco. De qualquer forma, a normalidade define-se pela correspondência para com a nossa própria natureza, o que, para a contingência de estarmos num palco e haver um público, pede que sejamos uma obra de arte e não que façamos uma obra

De costas para o público, expondo apenas o convidado, Ignasi não formula senão a partir do que dizem os livros. Quero dizer, tendo lido todos os meus livros, sem introduções nem explicações, sem boas noites, outro cumprimento ou preparação qualquer, cita algo muito breve de um dos textos, mais ou menos próximo de uma pergunta convencional, e aguarda que o convidado encontre ali a pista para um assunto a concretizar. A maior parte das vezes, sentimo-nos responsáveis pela definição da pergunta, porque ele apenas a enuncia como um objeto quase plástico, e somos nós quem se compromete na escolha de um sentido, como se fôssemos culpados e não apenas dialogantes.

O método é de claro confronto. Somos colocados diante do nosso próprio texto e precisámos de entender até que ponto cabemos na ficção. Até que ponto assumimos a autobiografia do que imaginámos ou podemos validar ainda o que imaginámos. Na raridade de um sorriso ou de qualquer aceno de entendimento, respondemos para um vazio que é sobretudo a dúvida de sabermos se estamos a ser coerentes, eloquentes, interessantes. A nossa própria obra induz cada instante e a possibilidade de nos salvarmos passa pela criatividade com que voltamos a construir um sentido em cima do que ficou escrito. Isto é, a criatividade que permite explicar porque cada linha de tantos romances pode reclamar uma autoria em quem éramos quando a escrevemos e quem passamos a ser. Senti que responder ao Ignasi me obrigava a valer a pena enquanto homem que escreveu uns livros. Quero dizer, valer a pena enquanto homem, que por acaso se denunciou enquanto tal devido a escrever livros. O jogo de Ignasi passa por exigir que quem escreve livros fale livros. Por isso, eticamente somos acometidos por aquela primeira questão de saber se criamos um boneco para ali estar ou assumimos cada coisa na teatralidade quase trágica que a realidade contém. Somos, por existirmos de verdade e manifestarmos imperfeições e angústias, sempre trágicos. Falar livros é experimentar a

O brilhante método de Ignasi Duarte passa por demorar. Acabamos de falar e ele perdura mirando-nos como se assinalasse uma incompletude no nosso discurso. Não diz nada. não se move. Baixa os olhos como se houvesse uma desilusão por não irmos mais longe. Consulta as suas notas. Espera. Somos consumidos pelo impulso de acrescentar qualquer coisa. Mais do que já acontecia, sem nos darmos conta, respondemos claramente a perguntas que não nos foram feitas.



Ignasi Duarte "O seu brilhante método passa por demorar



Sem nos darmos conta, respondemos claramente a perguntas que não nos foram feitas. É tão astuto quanto isso. Ignasi provoca-nos a necessidade de justificar silêncios como se o próprio silêncio contivesse uma questão, quase uma acusação, da qual urgimos em nos desenvencilhar.

É tão astuto quanto isso. Ignasi provoca-nos a necessidade de justificar silêncios como se o próprio silêncio contivesse uma questão, quase uma acusação, da qual urgimos em nos desenvencilhar. Nesse momento, falamos como pairando sobre tudo, desamparados como quem se atira no escuro diante de uma plateia.

Eu, que sei que sou cada vez mais esquisito, cheio de novidades de temperamento, gostei que o Ignasi Duarte fosse esquisito também. A solicitação de uma postura criativa pareceu-me decente e eu gosto da decência. Gosto de gente esquisita que o seia decentemente. O mais que há é convenções e o mais que fazemos é caber nas convenções como massa previamente preparada para um determinado molde. Nas Coversations Fictives não se podem esperar moldes. Os escritores são convidados para serem padrões únicos, irrepetíveis, imensas identidades de si mesmos. Não nos podem elogiar mais bem do que assim, acreditar verdadeiramente que somos únicos.

Fica o sincero agradecimento à Casa de Portugal da Cité International Universitaire de Paris e à Ana Paixão, ao Instituto Camões e à Embaixada de Portugal e mais a todos os parceiros da iniciativa. E fica o agradecimento ao Ignasi Duarte, congratulando-o por, no mesmismo para que tende o mundo, conseguir ser senão ele, outra pessoa, outra ideia de pessoa, maravilhosa e esquisitamente excelente. J.



PROPRIETÁRIA/EDITORA: Medipress Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. NPC 501919 023 Rua Calvet de Magalhães, nº 242 - 2770-022 Paço de Arcos Tel.: 214 544 000 - Fax: 214 435 319 email: ipublishing@impresa.pt

GERÊNCIA: Francisco Pinto Balsemão, Francisco Maria Balsemão, Pedro Norton, Paulo de Saldanha, José Freire, Luís Marques, Francisco Pedro Balsemão, Martim Avillez Figueiredo, Raul Carvalho Neves

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL DA ENTIDADE PROPRIETÁRIA: Capital Social €74.748,90; Impresa Publishing, SA - 100%





REDATORES E COLABORADORES PERMANENTES: Maria Leonor Nunes, Manuel Halpern, Luís Ricardo Duarte, Francisca Cunha Rêzo, Carolina Freitas, Afonso Cruz, Agripina Carriço Vieira, António Carlos Cortez, Carlos Reis, Daniel Tércio, Eduardo Lourenço, Eduardo Paz Ferreira, Eugénio Lisboa, Fernando Guimarães, Guilherme d'Oliveira Martins, Conçalo M. Tavares, Helder Macedo, Helena Simões, Jacinto Rego de Almeida, João Ramalho Santos, João Santos, Jorge Listopad, Lídia Jorge, Manuela Paraíso, Maria Emilia Brederode Santos, Maria João Fernandes, Maria Alzira Seixo, Maria Augusta Gonçalves, Miguel Real, Ondjaki, Onésimo Teotónio de Almeida, Rocha de Sousa, Tiago Patrício, Valter Hugo Mãe e Viriato Soromenho-Marques OUTROS COLABORADORES: Alexandre Pastor, Álvaro Manuel Machado, André Pinto, António Cândido Franco, Boaventura Sousa Santos, Carlos Vaz Marques, Cláudia Galhós, Cristina Robalo Cordeiro, Gabriel Leite Mota, Gastão Cruz, Inês Pedrosa, João Abel Manta, João Caraça, João Medina, José-Augusto França, José Luís Peixoto, João de Melo, João Ribeiro, Joaquim Francisco Coelho, José Manuel Mendes, José Sasportes, Lauro Moreira, Leonor Xavier, Luísa Lobão Moniz, Manuel Alegre, Margarida Fonseca Santos, Maria do Carmo Vieira, Maria Fernanda Abreu, Maria José Rau, Miguel Carvalho, Mário Soares, Marcello Duarte Mathias, Nuno Júdice, Ricardo Araújo Pereira, Ruí Canário, Rui Mário Gonçalves, Silvina Pereira e Teolinda Gersão

PAGINAÇÃO: Patrícia Pereira

SECRETÁRIA: Teresa Rodrigue: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Gesco

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS COMERCIAIS: Rua Calvet de Magalhães, nº 242, 2770-022 Paço de Arcos - Tel.: 214 698 000 Fax: 214 698 500 - email: jl@impresa.pt. Delegação Norte: Rua Conselheiro Costa Braga nº 502 - 4450-102 Matosinhos - Tel.:22 043 7001

PUBLICIDADE: Tel.: 214 698 227 - Fax: 214 698 543 (Lisboa) Tel.: 220 437 030 - Fax: 228 347 558 (Porto)

Pedro Fernandes (Diretor Comercial) pedrofernandes@sic.pt; Maria Pedro Fernandes (Diretor Comerciar) pedro irrandes (Seis, E.); Mar João Costa (Diretora Coordenadora) micosta@impresa.pt, Carlos Varão (Diretor), Luís Barata (contacto), Miguel Diniz (contacto); José António Lopes, jalopes@impresa.pt. Delegação Norte: Ángela Almeida (Diretora Coordenadora) aalmeida@impresa.pt, Miguel Aroso maroso@impresa.pt (Contatos); Ilda Ribeiro (Assistente e Coordenadora de Materiais) jmribeiro@impresa.pt

PUBLICIDADE ONLINE: publicidadeonline@impresa.pt Tel.: 214 698 970 MARKETING: Mónica Balsemão (Diretora), Ana Paula Baltazar

PRODUÇÃO: Raul das Neves (diretor), Manuel Parreira (assessor da Direção de Produção), Manuel Fernandes (diretor adjunto), Pedro Guilhermino e Carlos Morais (Produtores)

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS: Pedro M. Fernandes (Diretor), José Pinheiro (Circulação), Helena Matoso (atendimento ao assinante); Atendimento ao Ponto de Venda: pointodevenda.ip@impresa.pt Tel.: 707 200 350, 21469 8801 (todos os dias úteis, das 9h às 19h) - Fax: 214 698 501 email: apoio.cliente.ip@impresa.pt Aceda a www.assineja.pt

ENVIO DE PEDIDOS: Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial Lda. Remessa Livre 1120 - 2771-960 Paço de Arcos

IMPRESSÃO: Lisgráfica - Casal de Sta. Leopoldina - 2745 Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO: VASP - MLP, Media Logistics Park, Quinta do Grajal - Venda Seca, 2739-511 Agualva-Cacém - Tel.: 214 337 000
Pontos de Venda: contactcenter@vasp.pt - Tel.: 808 206 545
Fax: 808 206 133

TIRAGEM: 10 500 exemplares

Registo na ERC com o nº 107766 - Depósito Legal nº 11745/86 Interdita a reprodução, mesmo parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, inclusive comerciais

"A Medipress não é responsável pelo conteúdo dos anúncios nem pela exatidão das características e propriedades dos produtos e/ou bens anunciados. A respetiva veracidade e conformidade com a realidade, são da integral e exclusiva responsabilidade dos anunciantes e agências ou empresas publicitárias".



Assine o JL

Ligue já 214 698 801 Vá a www.assinejá.pt ou apoio.cliente.ip@impresa.pt 1 ano 3 prestações x € 16,99* 30% desc 2 anos 6 prestações x € 14,56 * 40% desconta

